



Secretaria Regional
de Educação
Direção Regional de Educação



EB1/PE Ribeiro Domingos Dias

Planificação Anual de Inglês

Pré-escolar

Docente: Paulo Manuel dos Santos Ferreira

Funchal

Ano Letivo 2024 / 2025

Fundamentação

A Língua Inglesa no Pré-escolar

A sensibilização, neste nível, faz-se de modo facultativo, por decisão do Conselho Escolar de cada estabelecimento e conta com a assessoria de um Educador de Infância.

Tem em conta o ethos e as idiosincrasias próprias de cada estabelecimento e de cada Projeto educativo e prevê um contexto de transversalidade total.

Assim, não pretende estar organizado com base numa preparação para a escolaridade obrigatória, mas perspetiva-se no sentido da educação ao longo da vida, devendo proporcionar à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte. Deve adoptar uma pedagogia organizada e estruturada, fundamentada, tendo em conta as

áreas de conteúdo definidas nas Orientações Curriculares ⁶ :

Área da Formação Pessoal e Social;

Área da Expressão e Comunicação (3 domínios);

Área do Conhecimento do Mundo.

Propõe-se

a) Realçar o carácter lúdico das atividades. Aprender brincando, retirando prazer daquilo que a criança faz durante o processo de construção do seu desenvolvimento e aprendizagem;

b) Criar condições para o sucesso da aprendizagem, fomentando a auto-estima e a auto-confiança, desenvolvendo competências que permitam à criança reconhecer as suas possibilidades e os seus progressos.

c) Admitir que a criança desempenha um papel ativo na construção do seu desenvolvimento e aprendizagem, respeitando as suas características individuais.

Organização do Grupo

O processo educativo desenrola-se num contexto de socialização em que muitas aprendizagens decorrem de vivências relacionadas com o meio familiar de cada criança, de outras experiências relacionais e de ocasiões de aprendizagem que implicam recursos humanos e materiais diversos.

As características individuais das crianças, o maior ou menor número de crianças de cada sexo, a diversidade de idades e a dimensão do grupo, influenciam, de modo muito próprio, o funcionamento do grupo, o qual proporciona o contexto imediato de interação social e de relação entre adultos e crianças e entre pares. A interação em momentos diferentes do desenvolvimento e com saberes diversos, é facilitadora da aprendizagem. Daí a importância do trabalho em pequenos grupos. Assim, as crianças têm oportunidade de confrontar os seus pontos de vista e de colaborar na resolução de

problemas ou de dificuldades colocadas por uma tarefa comum. A criança encontrará bem-estar e segurança num grupo (adultos da sala e crianças) em que se sinta acolhida e escutada, valorizando um processo que contribua para a sua autoestima e desejo de aprender.

Organização do Espaço

Uma sala precisa de espaço para as atividades das crianças e de espaço para uma grande variedade de materiais e de mobiliário. A arrumação tem de ser visível e os materiais acessíveis às crianças.

O arranjo deste espaço é importante, porque afeta tudo o que a criança faz. Afeta as escolhas que pode fazer e a facilidade com que é capaz de concretizar os seus planos. Afeta, também, as suas relações com as outras pessoas e o modo como utiliza os materiais. As crianças aprendem melhor com as suas próprias ações, num ambiente estimulante, mas organizado, no qual poderão movimentar-se, fazer escolhas e consequentemente agir sobre elas: construir, espalhar, edificar, experimentar, fingir, trabalhar sozinhas ou com os amigos, em pequenos ou grandes grupos e arrumar.

A sala divide-se em áreas de trabalho bem definidas. O espaço da sala de atividades funciona melhor quando as crianças podem fazer as suas próprias opções. A divisão em áreas de trabalho distintas é disso facilitadora. Por exemplo: área de blocos; área do cantinho das bonecas; área da Expressão Plástica; área de atividades repousantes; área do cantinho da escrita e da leitura.

Organização do Tempo

A sucessão de cada dia tem um determinado ritmo. Deste modo, uma rotina torna-se educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos. Podem prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações. Estes momentos embora sejam flexíveis, repetem-se com uma certa periodicidade e dão segurança à criança. Porque a organização do grupo, do espaço e do tempo constituem o suporte do desenvolvimento curricular, importa que o educador reflita sobre as potencialidades educativas que oferece, ou seja, que planeie esta organização e avalie o modo como contribui para a educação das crianças, procedendo às correções necessárias e apresentando propostas de remediação adequadas.

A Educação Pré-escolar, como anteriormente referido, privilegia Áreas de desenvolvimento: socio-emocional, físico e intelectual. Deve o docente, numa fase inicial – e sempre em cooperação com os educadores – incluir-se no grupo, proporcionar contextos para a criação de laços de pertença, participando das atividades, cooperando e interessando-se por tudo o que o grupo faz.

Tratando-se de uma fase experimental desta abordagem, que é facultativa, não serão definidos conteúdos, pelo que deve o docente responsável por esta sensibilização, abordar os conteúdos que os educadores considerarem pertinentes.

6 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1997) Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Essa cooperação é desejável e fundamental, atendendo a que os objetivos a atingir se situam na área das competências e das capacidades, nas vertentes de socialização – valores e atitudes; os modos de conhecer e de fazer.

Só depois de criadas as condições para que as crianças não considerem o docente da LE como um “intruso” ao grupo, deve o mesmo – se possível por solicitação e interesse das crianças – iniciar uma abordagem linguística que deve corresponder aos seguintes parâmetros:

- a) a criação de um ambiente agradável de aprendizagem;
- b) a faixa etária das crianças;
- c) o momento do dia em que está com as crianças – se ainda fazem sesta, o momento antes ou depois da sesta pressupõem um cuidado especial na planificação (prever atividades que acalmem as crianças e não criem fases de excitação antes do sono. Por outro lado, se se trata do momento em que as crianças tenham acabado de acordar, deve também ser respeitado o contexto de recuperação do sono e de progressiva reintegração na rotina diária);
- d) a planificação conjunta com os educadores;
- e) o respeito pelo contributo (inesperado) das crianças: um acontecimento familiar, algo de inusitado ao grupo;
- f) o apelo ao concreto;
- g) a simplicidade da linguagem utilizada pelo professor.

Como proporcionar boas aprendizagens

Através de:

- a) Jogos (de linguagem, dramáticos e musicais)
- b) Canções
- c) Histórias
- d) Contos
- e) Rhymes
- f) Ajudas visuais
- g) Maquettes (recomendável a partir dos 4/5 anos)

- h) Role-Play (como reprodução dramatizada de uma situação já conhecida e “fabricada”)
- i) Dramatização
- j) Desenho
- k) Plasticidade
- l) TPR (Total Physical Response) - (recomendável a partir dos 4/5 anos)
- m) Padrões
- n) TIC – com particular ênfase para a descoberta do computador e das suas potencialidades (recomendável a partir dos 4/5 anos).

Áreas a considerar na fundamentação:

- a) Os diferentes Estilos de Aprendizagem que identificam cada aluno na sua especificidade, assim como As Nove Inteligências (Verbal-Linguística, Lógico-Matemática, Cinestésica-Espacial, Visual ou Pictórica, Intrapessoal, Interpessoal, Musical, Naturalista e Espiritual)⁷ ;
- b) O Projeto Educativo do Estabelecimento;
- c) O Projeto Curricular de Escola;
- d) O Projeto Pedagógico de Sala ou Projeto Curricular de Turma.

In orientações EDU LE 2005/2006

Competências Gerais

- Desenvolver gosto pela Língua Inglesa;
- Proporcionar maior contacto com expressões e objetos úteis na Língua Inglesa;
- Alargar a competência comunicativa;
- Desenvolver a capacidade de retenção de informação oral;
- Relacionar informação oral com a informação gráfica e visual;
- Sensibilizar para o cumprimento de regras;
- Desenvolver o gosto pelas atividades de grupo;
- Desenvolver a capacidade de expressão oral.

Temas

1º Trimestre

- Identificação pessoal;
- Saudações;
- Regras e vocabulário da sala de aula;
- As cores;
- Halloween;
- Objetos da sala de aula;
- Partes do Corpo humano;
- Números;
- Natal;

2º Trimestre

- A família;
- Os números;
- Lateralidade;
- Páscoa;
- S.Valentim
- A Saúde do seu corpo (hábitos saudáveis)
- Expressão de sentimentos;
- Dia da Mãe;
- Dia do Pai

3º Trimestre

- Desportos;
- Os alimentos (alimentação equilibrada);
- Estações do ano;
- O Clima;
- Os frutos;
- Os animais;

Atividades e Estratégias tendo em conta as Inteligências Múltiplas

Linguística

Audição de histórias;

Realização de roleplays;

Utilização de jogos de pergunta/resposta;

Reprodução de sons, palavras e frases simples através da audição de CD áudio e do próprio professor;

Discriminação de sons;

Atividades que promovam a interação oral;

Lógico-matemática

Realização de contagens crescentes e decrescentes;

Realização de puzzles, jogos didáticos, no computador;

Interagir em jogos;

Jogos de associação;

Realização de experiências

Espacial

Participar em jogos com suportes visuais;

Produzir composições visuais;

Visualização de filmes/teatros/sombras chinesas;

Realização de maquetas.

Cinestésica

Realização de atividades de *TPR*;

Produção de trabalhos de recorte e colagem;

Realização de *roleplays*, *action-rhymes*;

Coreografias;

Realização de pequenas dramatizações;

Utilização da linguagem corporal.

Musical

Action - rhymes;

Audição de canções;

Reproduzir canções;

Realização de jogos musicais;

Interpessoal

Participar em trabalhos de grupo e de pares;

Realização de diálogos e roleplays;

Utilização de jogos de pergunta / resposta;

Elaboração de projetos colectivos;

Utilização de meios informáticos;

Intrapessoal

Realização de jogos memória;

Elaboração de projetos individuais;

Naturalista

Utilização de material reciclado;

Descrições;

Construção de maquetas;

Realização de projectos relacionados com a Natureza

Espiritualista

Realização de jogos em grupo, com interação em diálogos e role-plays;

Realização de atividades de intercâmbios.